

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Leonido Krey (1913-2008): Coluna Vamos Cantar e interações com o Instituto de Tradições e Folclore nas décadas de 1950 e 1960
Autor	ABNER ELPINO CAMPOS
Orientador	REGINALDO GIL BRAGA

Leonido Krey (1913-2008): Coluna *Vamos Cantar* e interações com o Instituto de Tradições e Folclore nas décadas de 1950 e 1960.

Aluno: Ábner Elpino Campos
Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga
UFRGS

O presente trabalho integra pesquisa iniciada em 2014 pelo Grupo Etnomus (UFRGS) que visa produzir conhecimento sobre os fundos e coleções com potencial para o desvelamento das práticas musicais do passado e do presente da cidade e do estado e suas conexões com a dimensão nacional e internacional. Dentro dessa perspectiva, o movimento folclórico estadual e sua relação com o Instituto de Artes já foi abordado, além das instituições Discoteca Natho Henn e Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. A partir desta última pesquisa identificou-se o protagonismo do pesquisador prof. Carlos G. Krebs através do Instituto de Tradições e Folclore (1954-1961), vinculado à divisão de Cultura da Secretaria Estadual de Educação. Além do diretor, integraram a equipe do ITF o folclorista Antônio Augusto Fagundes, o fotógrafo Léo Guerreiro e o músico Leonildo Krey.

Leonildo Krey (1913-2008) teve destaque dentro do movimento coral de Porto Alegre, como professor, regente, arranjador e autor de livros com coleções de repertórios: *Lira Juvenil* (1958), *Os mais belos cantos de Natal* (1974), *Cancioneiro Teuto-Brasileiro* (1974), *Cantos de todo o mundo* (1978) e *Cancioneiro Luso-Brasileiro* (1981). Ao acessarmos o material depositado por sua família no Instituto Histórico da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, tivemos contato com partituras, materiais manuscritos (esboços dos livros e anotações) bem como a um recorte do jornal “O Correio do Povo” (1959) contendo uma coluna de sua autoria denominada “Vamos Cantar”, tornando-o objeto de nossa pesquisa atual.

A partir de então foram realizadas pesquisas em exemplares dominicais de jornais dos acervos do Museu de Comunicação Social e Arquivo Público de Porto Alegre (de fevereiro de 1958 a setembro de 1961). Ao todo foram analisados 164 exemplares, destes identificamos a presença da coluna em 52 domingos – o primeiro registro datado em 2/11/1958 e último no dia 2/10/1960. Em 27 vezes a coluna estava inserida dentro da seção “Correio Infantil” e o conteúdo do texto nos leva a inferir que as partituras eram destinadas aos estudantes e seus professores, com arranjos facilitados, geralmente a 2 vozes. Em julho de 1959 apresenta o canto “O Boi Barroso” com seguinte comentário: “Havíamos escolhido (...) uma canção europeia para 3 vozes, quando nos veio à lembrança (reavivada por um convite da Comissão Gaúcha de Folclore) de que hoje tem início, com sede aqui em Porto Alegre, o IV Congresso Brasileiro de Folclore”. Até julho de 1960 o endereço para correspondências à coluna era sua residência, mas a partir de então passa a constar “Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida para L.K., Instituto de Tradições e Folclore, da Divisão de Cultura”. Tal data corrobora com a informação de que entre 1960 e 1961, Leonildo Krey, fez parte da equipe do ITF onde desempenhou atividade de pesquisador, como atestam suas anotações de cantos e referências a indivíduos e localidades visitadas no litoral norte do estado. Tanto a publicação de sua coluna semanal como seu envolvimento com o ITF dinamizou a atividade musical coral e fomentou o conhecimento de repertório folclórico em geral.